



GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL 2018 - 2020

(atualização fevereiro 2019)



1. INTRODUÇÃO

O presente documento surge da necessidade de redefinição de objetivos e critérios de seleção para o ciclo olímpico 2017/2020, que passarão a ter uma lógica plurianual, visando um trabalho de médio e projeção no longo prazo para 2024 e 2028.

O objetivo principal do ciclo 2017-2020 – passa pela participação olímpica nos JO Tóquio 2020, e, preparação e projeção de uma seleção nacional preparada para enfrentar com sucesso as exigências do Alto Rendimento em 2024 e 2028, com a construção de uma equipa nacional que possa lutar pelo TOP 24 em 2022 e respetivo apuramento olímpico para o país em 2023 e ciclos subsequentes.

Todos os processos de escolha levarão em linha de conta as seguintes premissas:

1. Resultados alcançados compatíveis com os objetivos propostos ao longo do período definido para o processo;
2. Progressão e prognose (ginastas e treinadores disponíveis para almejar metas mais ambiciosas) onde os ginastas apresentam exercícios de ginástica contemporânea e com margem de evolução;
3. Histórico de resultados anteriores onde serão levados em linha de conta o aproveitamento das oportunidades dadas no âmbito da seleção nacional;
4. Compromisso plurianual, atitude e ética exemplares;

Este documento será revisto até ao final de dezembro de 2019 pela necessidade de atualização das marcas de referência, ou eventuais alterações regulamentares que possam surgir nos formatos competitivos.

2. SENIORES - OBJETIVOS DE CICLO OLÍMPICO 2017 – 2020

O apuramento e participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, por via do concurso geral individual (CGI) continua a ser a nossa 1ª prioridade neste ciclo. Os valores que consideramos necessários em termos de evolução para que os ginastas possam integrar esta prioridade até ao momento da qualificação são os seguintes:

2017, NP mínima de 28 pts, NF igual ou superior a 76,5 pts (11,5 execução);

2018, NP mínima de 29 pts, NF igual ou superior a 77,0 pts (12,0 execução);

2019, NP mínima se 30 pts, NF igual ou superior a 79,0 pts (11,0 execução);

A 2ª prioridade será para ginastas seniores sub-21 que apresentem perspetivas que possam contribuir para o processo de apuramento olímpico de 2024:

NP mínima de 27,0 pts, NF igual ou superior a 75,0 pts (12, execução);

Para os ginastas da seleção nacional que não se enquadrem neste objetivo, a participação coletiva e individual será sujeita a pontuações mínimas. Em termos individuais, as participações deverão enquadrar apenas ginastas com possibilidade de obtenção do Alto Rendimento de nível B ou A no concurso geral individual ou por aparelhos, dando prioridade aos melhores classificados no concurso geral individual. Estas pontuações serão atualizadas sempre após os CM de cada ano.

Especialidades Até dezembro 2019	Nível B	ou	Nível A
Solo	13,15 ou 13,50		
Cavalo c/ Arções	12,80 ou 13,30		
Argolas	13,00 ou 13,50		
Saltos (2)	13,50 ou 14,00		
Paralelas	13,25 ou 13,65		
Barra fixa	12,60 ou 13,00		
CGI	76,50 ou 78,20		

2.1. ESTÁGIOS INTERNACIONAIS 2018 - 2020

2.1.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Preparar a qualificação para os JO de Tóquio 2020;
- Proporcionar experiência internacional aos ginastas jovens com potencial para o próximo ciclo olímpico;

2.1.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Ginastas enquadrados na 1ª prioridade deste ciclo;
- Ginastas que pela sua evolução e perfil técnico no concurso geral individual apresentem perspetivas/contributos para o processo de apuramento para os JO de 2024 (2ª prioridade);
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base na observação dos ginastas nos estágios nacionais, provas de controlo e resultados obtidos nas competições;

2.2. TORNEIOS INTERNACIONAIS DE PREPARAÇÃO 2018 – 2020

2.2.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Preparar os CE, CM e o JO de Tóquio;
- Proporcionar experiência internacional aos ginastas jovens visando o próximo ciclo;

2.2.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os processos de seleção terão que levar em linha de conta as regulamentações específicas dos torneios;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base na observação dos ginastas nos estágios, provas de controlo e resultados obtidos nas competições no concurso geral individual;



2.3. TAÇAS DO MUNDO 2018 - 2020

2.3.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Preparar a qualificação para os JO de Tóquio 2020;
- Alcançar finais;
- Obter resultados que permitam a renovação ou integração no Projeto Olímpico Tóquio 2020;

2.3.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Participação no mínimo em 2 aparelhos;
- Histórico competitivo de cada ginasta (pontuações e resultados obtidos em competições nacionais e internacionais);
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base na observação dos ginastas nos estágios, provas de controlo e resultados obtidos nas competições;
- Caso haja ginastas que não cumpram na íntegra os requisitos de participação, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas na Taça do Mundo realizada em território nacional;

2.4. CAMPEONATO DA EUROPA POR EQUIPAS E APARELHOS

GLASGOW 2018 (GBR)

2.4.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Qualificar a equipa de Portugal para os Jogos Europeus de 2019;
- Preparar a qualificação para os JO de Tóquio 2020;
- Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível A e ou B;
- Obter resultados que permitam a renovação ou integração no Projeto Olímpico Tóquio 2020;

2.4.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Para se viabilizar a participação coletiva a equipa terá que alcançar no mínimo um total coletivo compatível com esse objetivo (aguarda-se regulamento de apuramento para JE2019 para poder definir a pontuação mínima);
- No caso de se cumprir os requisitos coletivos, poderão ser selecionados até ao máximo de 4 ginastas desde que cada ginasta tenha lugar no mínimo em 2 aparelhos;
- Os ginastas participantes terão que cumprir os objetivos mínimos de participação no CE no que respeita à possibilidade de obtenção de estatuto de alto rendimento de nível A num aparelho ou nível B em 2 aparelhos;
- No caso de não ser alcançado o total coletivo necessário para o apuramento, Portugal participará com um máximo de 3 ginastas por especialidades;
- A seleção será efetuada com base nos 2 melhores resultados obtidos nas competições ou controlos oficiais realizados desde abril de 2018, com término a 17 de junho;
- No caso dos ginastas selecionados na equipa, não cumpram na íntegra os requisitos de participação individual, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas como forma de viabilizar o apuramento coletivo para os JE de 2019.

2.5. CAMPEONATO DO MUNDO – DOHA 2018 (QAT)

2.5.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Preparar a qualificação para os JO de Tóquio 2020;
- Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível A e ou B;
- Obter resultados que permitam a renovação ou integração no Projeto Olímpico Tóquio 2020;

2.5.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Poderão ser selecionados até ao máximo de 3 ginastas;



- A seleção será efetuada com base nos 2 melhores resultados obtidos no concurso geral individual nas competições ou controlos oficiais realizados a partir de abril de 2018, com término a 15 de julho, com nota final igual ou superior a 76 pts, desde que demonstrem possibilidade de obtenção de estatuto de alto rendimento de nível A ou B no CGI ou em pelo menos 2 aparelhos para o nível B e 1 para o nível A. Em situação de paridade na classificação geral individual, a possibilidade de obter nível A em algum aparelho será um fator de desempate;
- Caso haja ginastas potenciais participantes no CM de 2018 que não cumpram na íntegra os requisitos de participação, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas.

2.6. CAMPEONATO DA EUROPA INDIVIDUAL, SZCZECIN (POL)

2019

2.6.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Alcançar uma final individual no concurso geral individual e ou por aparelho;
- Qualificar um ginasta para os Jogos Europeus de 2019;
- Preparar a qualificação para os JO de Tóquio 2020 e obter resultados que permitam a renovação ou integração no Projeto Olímpico Tóquio 2020;
- Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível A e ou B;

2.6.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Poderão ser selecionados até ao máximo de 4 ginastas;
- A seleção será efetuada com base nos resultados obtidos, privilegiando no concurso geral individual;
- Pelo facto deste campeonato se realizar no início de abril com um quadro competitivo de proximidade muito diminuto, a seleção será efetuada tendo por base o histórico competitivo de cada ginasta registado em 2018 e início de 2019, com término a 3 de



março de 2019, onde estes devem demonstrarem a possibilidade de obtenção de estatuto de alto rendimento de nível A ou B no CGI ou em pelo menos 2 aparelhos para o nível B e 1 para o nível A. Em situação de paridade na classificação geral individual, a possibilidade de obter nível A em algum aparelho será um fator de desempate;

- No caso dos ginastas selecionados, não cumpram na íntegra os requisitos de participação individual, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas.

2.7. CAMPEONATO DO MUNDO – ESTUGARDA (GER) 2019

2.7.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Alcançar a Qualificação para os JO de Tóquio 2020;
- Alcançar uma final;
- Obter resultados que permitam a renovação ou integração no Projeto Olímpico Tóquio 2020;
- Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível A e ou B;

2.7.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO;

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Poderão ser selecionados até ao máximo de 3 ginastas;
- A seleção será efetuada com base nos 2 melhores resultados obtidos no concurso geral individual nas competições ou controlos oficiais realizados em 2019, com término a 10 de junho de 2019, onde demonstrem possibilidade de obtenção de estatuto de alto rendimento de nível A ou B no CGI ou em pelo menos 2 aparelhos para o nível B e 1 para o nível A. Em situação de paridade na classificação geral individual, a possibilidade de obter nível A em algum aparelho será um fator de desempate;
- Caso haja ginastas potenciais participantes no CM de 2019 que não cumpram na íntegra os requisitos de participação, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica



Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas.

2.8. CAMPEONATO DA EUROPA POR EQUIPAS, GERAL INDIVIDUAL E APARELHOS, BAKU (AZE)2020

2.8.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Alcançar a qualificação Individual para os JO de Tóquio 2020 (no caso da mesma não ter sido efetuada até ao momento);
- Igualar ou superar a melhor classificação coletiva de sempre de Portugal num Campeonato da Europa, correspondente ao 12º lugar obtido no CE de Birmingham 2010 e de Montpellier 2012;
- Alcançar 1 final;
- Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível A e ou B;

2.8.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Poderão ser selecionados até ao máximo de 5 ginastas;
- Os ginastas participantes terão que cumprir os objetivos mínimos de participação no CE no que respeita à possibilidade de obtenção de estatuto de alto rendimento de nível A num aparelho ou nível B em 2 aparelhos;
- A seleção será efetuada com base no melhor resultado obtido nas competições ou controlos oficiais realizados em 2020, com término no final de abril, e no histórico de 2019, visando os objetivos definidos;
- No caso dos ginastas selecionados na equipa, não cumpram na integra os requisitos de participação individual, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas como contributo para o resultado coletivo;



3. JUNIORES – OBJETIVOS DE CICLO OLÍMPICO 2017 – 2020 COM PROJEÇÃO PARA 2024 E 2028

A GAM pela sua natureza define-se sempre como um projeto de longo prazo (de pelo menos 2 ciclos), pelo que os processos de seleção para competições serão enquadrados apenas pelos ginastas que integram as seleções nacionais, onde para além das prestações competitivas (onde é requerida nota de partida e nota final mínima no concurso geral individual) são também requeridas avaliações de preparação física e técnica de base nos diferentes aparelhos definidas no programa de Testes dos Age Group da FIG, adotados pela FGP desde a época 2015/16.

3.1. ESTÁGIOS INTERNACIONAIS 2018 - 2020

3.1.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Preparar o CE, JOJ, FOJE e CM de juniores;
- Proporcionar experiência internacional aos ginastas jovens com potencial para o próximo ciclo;

3.1.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Ginastas que pela sua evolução e perfil técnico no concurso geral individual apresentem perspetivas para o processo de apuramento para os JO de 2024;
- Ginastas que pela sua evolução e perfil técnico no concurso geral individual apresentem perspetivas para as competições definidas para esses anos, CE, JOJ, FOJE e CM de juniores;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base nos resultados dos Age Group, *nas fichas individuais acordadas com o Treinador Nacional* e nas observações dos ginastas nos estágios nacionais, provas de controlo e resultados obtidos nas competições;



3.2. TORNEIOS INTERNACIONAIS DE PREPARAÇÃO CE, JOJ, FOJE e CM Juniores

3.2.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Preparar os ginastas para o CE e JOJ, FOJE e CM Juniores;

3.2.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base nos resultados dos Age Group, nas fichas individuais, nas observações dos ginastas nos estágios, Provas de Controlo e resultados obtidos nas competições no Concurso Geral Individual;

3.3. TORNEIO INTERNACIONAL DE APURAMENTO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

3.3.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Apurar para os JOJ de 2018;

3.3.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base nos 2 melhores resultados obtidos em competições desde abril de 2018, obtidas no concurso geral individual, até à data limite de inscrição;
- Em situação de proximidade das notas nos aparelhos, será dada preferência aos ginastas que cumprem os requisitos do código FIG e *serão considerados os diferentes mecanismos de avaliação*;

3.4. CAMPEONATO DA EUROPA JUNIORES 2018 – GLASGOW, (GBR)

3.4.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Alcançar uma final individual no concurso geral individual e ou por aparelho (quadro anexo);
- Obter uma classificação coletiva no ½ da tabela (quadro anexo);
- Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível B (*quadro anexo);
- Obter resultados que permitam a integração no Projeto de Esperanças Olímpicas;

3.4.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Poderão ser selecionados até 5 ginastas desde que tenham possibilidade de participação mínima em 2 aparelhos com potencial de obtenção de estatuto de alto rendimento no CE em pelo menos 1 aparelho;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base nos 2 melhores resultados obtidos em competições desde abril de 2018, obtidas no concurso geral individual até ao dia 10 de junho de 2018, coincidente com as Super Finais;
- Em situação de proximidade das notas nos aparelhos, será dada preferência aos ginastas que cumprem os requisitos do código FIG e serão considerados os diferentes mecanismos de avaliação;
- Caso haja ginastas potenciais participantes no CE de 2018 que não cumpram na integra os requisitos de participação, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas.

Especialidades até agosto 2018	Nível B / 1/2	ou	Acesso à Final Geral Individual e ou Aparelhos
Solo			12,65 ou 13,60
Cavalo c/ Arções			11,50 ou 13,20
Argolas			12,00 ou 13,30

Saltos (2)	13,20 ou 13,60
Paralelas	12,50 ou 13,60
Barra fixa	11,85 ou 13,10
CGI	72,80 ou 75,10
Equipa	221,00 -----

3.5. CAMPEONATO DO MUNDO DE JUNIORES 2019 – GYOR, (HUN)

3.5.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Alcançar um resultado até ao 24º no concurso geral individual e/ou por aparelhos;
- Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível B (*quadro anexo);

3.5.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Poderá ser selecionado até 1 ginasta;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base nos 2 melhores resultados obtidos no concurso geral individual, no período de fevereiro 2019 até ao dia 12 de maio de 2019, coincidente com o Campeonato Nacional da 1ª Divisão;
- Em situação de proximidade (ver quadro abaixo) das notas no concurso geral individual, será dada preferência ao ginasta que demonstre mais capacidade (tenha alcançado por duas ou mais vezes os resultados de acesso à final) de alcançar uma final por aparelhos (ver quadro anexo) e que cumprem na íntegra os requisitos do código FIG (2.00 nos grupos, mínimo de 8 elementos e outras exigências);

É considerada a proximidade os seguintes casos:

Notas finais	Margem
≥ 74,90	0,10 pontos
<74,90 - 74,00	0,30 pontos
<74,00 - 72,30	0,60 pontos



Caso nenhum ginasta demonstre capacidade para obtenção de resultados para ser finalista por aparelhos, é selecionado o ginasta com o melhor resultado de concurso geral individual.

- Caso haja ginastas potenciais participantes no CM de 2019 que não cumpram na íntegra os requisitos de participação, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desse ginasta.

3.6. FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE 2019 – BAKU (AZER)

3.6.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO

- Alcançar uma final individual no concurso geral individual e/ou por aparelhos (quadro anexo);
- Igualar ou superar a melhor classificação coletiva de sempre de Portugal num Festival Olímpico da Juventude, 15º em Utrecht 2013;
- Obter resultados que permitam a integração no Projeto de Esperanças Olímpicas;

3.6.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Poderão ser selecionados até 3 ginastas;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base nos 2 melhores resultados de CONCURSO GERAL INDIVIDUAL obtidos em competições do 1º semestre de 2019, até ao dia 10 de junho;
- Para o 3º ginasta selecionado, em situação de proximidade das notas no concurso geral individual (até 0,6 pontos), será dado preferência aos ginastas que cumprem os requisitos do código FIG (2.00 nos grupos, mínimo de 8 elementos e outras exigências) e que contribuem com melhores resultados para a equipa (mais aparelhos);
- Caso haja ginastas potenciais participantes no FOJE de 2019 que não cumpram na íntegra os requisitos de participação, cabe ao Treinador Nacional e à Direção



Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas.

3.7. CAMPEONATOS DO MEDITERRÂNEOS 2019 – CAGLIARI (ITA)

3.7.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO:

- Alcançar finais e medalhas;
- Igualar ou superar a melhor classificação coletiva de sempre de Portugal nos Jogos Mediterrâneos, 6º em Tunes 2018;

3.7.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Poderão ser selecionados até 3 ginastas;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base nos 2 melhores resultados obtidos em competições do 1º semestre de 2019, obtidas no concurso geral individual até ao dia 9 de junho;
- Para o 3º ginasta selecionado, serão privilegiados os ginastas de 2002 com menor participação competitiva (CM e FOJE) e/ou ginastas de 2003/2004 em situação de proximidade das notas (considera-se proximidade até 1,0 no concurso geral individual). Todos devem cumprir os requisitos do código FIG (2.00 nos grupos, mínimo de 8 elementos e outras exigências);
- Caso haja ginastas potenciais participantes que não cumpram na íntegra os requisitos de participação, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas.

3.8. CAMPEONATO DA EUROPA JUNIORES 2020 – BAKU (AZER)

3.8.1. OBJETIVOS DE PARTICIPAÇÃO:

- Alcançar uma final individual no concurso geral individual e/ou por aparelhos (quadro anexo);



- Igualar ou superar a melhor classificação coletiva de sempre de Portugal num Campeonato da Europa, correspondente ao 11º lugar obtido no CE de Volos em 2006;
- Obter resultados compatíveis com a obtenção do estatuto de Alto Rendimento de nível B (*quadro anexo);
- Obter resultados que permitam a integração no Projeto de Esperanças Olímpicas;

3.8.2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- Os ginastas terão que cumprir a planificação proposta;
- Poderão ser selecionados até 5 ginastas desde que tenham possibilidade de participação mínima em 2 aparelhos com potencial de obtenção de estatuto de alto rendimento no CE em pelo menos 1 aparelho;
- As convocatórias são propostas pelo Treinador Nacional à Direção Técnica Nacional com base nos 2 melhores resultados obtidos, no concurso geral individual, entre janeiro e abril de 2020;
- Para o 4º e 5ª ginasta selecionado, visando uma participação por aparelhos, serão analisados os que contribuam com os melhores resultados para a equipa. Em situação de proximidade (0,2 pontos) das notas nos aparelhos, será dado preferência aos ginastas que cumprem os requisitos do código FIG (2.00 nos grupos, mínimo de 8 elementos e outras exigências);
- Caso haja ginastas potenciais participantes no CE de 2020 que não cumpram na íntegra os requisitos de participação, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP a eventual presença desses ginastas.

O quadro abaixo representa as notas de referência para as competições de juniores de 2019.

Especialidades até dezembro 2019	Nível B / 1/2	ou	Acesso à Final Geral Individual e ou Aparelhos
Solo	12,40	ou	13,50
Cavalo c/ Arçães	11,50	ou	13,20
Argolas	12,20	ou	13,25
Salto (2)	13,20	ou	13,60
Paralelas	12,30	ou	13,40
Barra fixa	11,75	ou	12,90
Concurso geral individual	72,30	ou	74,90
Equipa	221,00	-----	

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Situações excecionais como lesão e/ou falta de consistência técnica nos estágios ou momentos de avaliação, cabe ao Treinador Nacional e à Direção Técnica Nacional avaliar a situação e propor à Direção da FGP as ações a tomar;
- Situações omissas ou não previstas no presente documento são analisadas de acordo com as orientações gerais do documento de critérios e propostas em conformidade à Direção da FGP.